

95
Rio de Janeiro, 6 de Julho de 1865.

Julho 14

1. Ex^{ma} Sr^{te} D. Rufino e Elizalde.

865

Meu prezado Amigo.

Com muita satisfação recebi a carta de V^{ossa} de 20 de Junho, e a utterna que me foi entregue pelo Sr^{te} Almaral; e, congratulando-me tambem com V^{ossa} pela nossa victoria naval da Riachuelo, faço votos para que esse triumpho produza os melhores resultados.

Fiquei inteirado de tudo quanto V^{ossa} se dignou dizer-me em relação ao plano de campanha, estado do nosso exercito, e invasão do Rio Grande do Sul.

Premia eu de cá, e sora do militar, com a necessidade de seguir o nosso exercito para defender a Rio Grande, ficando assim inutilizado o plano da campanha, que tem por fim destruir o exercito de

Lopez que está em Corrientes.

Felizmente posso ^{na} me annunciar que o General
Orozio ficará com o General Mitre, e isso me tira todos
os temores que nutria de ser transformado em plano que
me parecia e me pareceo o melhor.

Sua Magestade o Imperador resolveu ir ao Rio
Grande animar com a sua presença a defesa da Pro-
vincia. Acertou que o Rio Grande fará heróicamente
a sua defesa, e que isso concorrerá ainda mais para que
não se altere o plano que o General Mitre concebeu.

Nos 50 dias do nosso Ministerio temos mandado
do Rio para Montevideo e Rio Grande parte, somas
mais de 8 mil soldados d'infantaria perfeitamente
armados e equipados.

Horroisa-me pois a explicação que a carta de Valência, dando-nos alli somente 12500 homens, me far dar á reduccão do nosso exercito. Deus querra que a estacão mude.

Vou exercer interinamente o Ministerio da Guerra durante a ausencia do respectivo Ministro, que parte com S. M. O Imp.^o para o Rio Grande, e prometto-lhe fazer todo o esforço para remetter para alli todos os recursos que puzer obter.

Penso com Valência quando observa que a nossa esquadra sem protecção de um exercito de terra ficará muito exposta.

A Organizaçãõ de uma força de reserva, que acompanhe os movimentos da esquadra, e seja por ella prote-

gida é uma necessidade. Isso por em dependi do nosso
General e do General em Chefe, e a nós cumpre somente
mandar forças, que serão allí aproveitadas pela melhor
forma possível.

O Govern. Francês desarmou a nossa Corveta
encouraçada. Nesse amigo o^{te} Com^{te} Octaviano lhe dirá
o que a respeito mais occorreu.

Folgo que com elle nutra as mais intimas relações, e
pela minha asseguro-lhe que o Octaviano só sairá dali
quando quizer, por que a minha confiança nullo só pôde
ser comparada á estéril que lhe consagro, e á admiração que
tenho pelo seu talento.

Elle lhe dirá tudo mais que o tempo me não per-
mitte dizer, e que V^{ossa} tenha necessidade de saber.

Por ultimo, aceite a recepção benévola da estória e
consideração como que deu

De Vasci:
 aller ampericent, a de
 m'la' a lona' la' mae, am offelora.
 mai fouli —

I. A. Brown.